



# Sexualidade

Sexo ou sexualidade, informação ou conhecimento, onde começa quando termina? Permeada por varias informações, para uns começa na adolescência com o aparecimento dos hormônios início da puberdade, para outros tremenda dificuldade de falar sobre o assunto. Apesar dos avanços alcançados através da socialização e tecnologias, o tema sexualidade na adolescência permanece uma incógnita, portanto, é uma questão de grande preocupação para sociedade, sendo que cada indivíduo tem sua própria vivencia (religião, cultura e educação).

Esse assunto causa polêmica e preocupação mesmo na contemporaneidade, onde a sociedade “ainda” tem entraves para falar sobre o assunto, criando uma sociedade negligente e alienada permeada por: gravidez e maternidade precoce, doenças sexualmente (DSTs), experiências sexuais ruins, abuso sexual que são causadores de um impacto social grave. Em geral, os adolescentes não têm abertura para falar livremente sobre o assunto, sempre permeado pelos tabus, mitos e excesso de pudor.

Excesso de informação sem o conhecimento tem atordoado os adolescentes pelos meios de comunicação, expondo-os a uma série de estímulos eróticos, porém não fornece espaço para que eles conheçam seu próprio corpo e sua sexualidade, ficando susceptíveis ao site que acessam pela simples curiosidade. Infelizmente a base social e filosófica ainda não fundiu o suficiente para alcançar todos os indivíduos e desenvolver competências técnicas educacionais que conscientize toda a população. Educação Sexual é um desejo e um direito nosso. Lamentavelmente não tive a oportunidade de um aprendizado pleno, por falta do diálogo franco cresci com dúvidas e acreditando que tudo referente me traria constrangimentos e angústias, consolidada pela falta de informação em uma cultura ambígua (liberalismo e autoritarismo) onde culpabilidade e sexo caminham juntos.

Adolescência período de mudanças inspira medo, dúvidas, insegurança, vergonha, falsas crenças, contudo, fica encargo dos pais/professores ensinar Educação Sexual, no intuito de prepara-los para viverem a sexualidade com consciência e responsabilidade, levando-os a ter um equilíbrio emocional, físico e mental, ciente da construção histórico-cultural que permeia os conceitos sexo (órgão genitais F/M ou relação sexual) e sexualidade (expressões e sentimentos) apto ao dialogo instrutivo adequado as necessidades atuais tendo como lema a prevenção e conscientização.

A conduta, mais prudente e inevitável a ser tomada é apresentar a temática sexualidade em sua real amplitude de forma pedagógica que abranja os adolescentes, os pais (responsáveis) e docentes (educadores), ciente da importância da inclusão da disciplina Educação Sexual nos currículos escolares, tendo uma abrangência nas temáticas atuais como: questões de gênero e homossexualismo rompendo paradigmas e reconstruindo conceitos mais igualitários, assim, os educadores necessitam de capacitação contínua, pois somos “porta-voz” de uma educação heterogênea e preconceituosa. Portanto a luta contínua contra o autoritarismo onde desejos e repressões criam um paradoxo na Educação sexual.